



# RELATÓRIO

## JORNADA

### UMA FAMÍLIA, UM TURISTA

Cidade de Porto Novo – Santo Antão

8 de março de 2019



**Relatores:**



*Armando  
Ferreira*



*Sandra  
Almeida  
Santos*

**Mestre de Cerimónias e Fotos:**



*Ivan  
Spencer*

**Fontes:**

Discursos de Entidades  
Apresentações dos Oradores  
Debates

## ÍNDICE

Inauguração do Posto de Informação Turística e do Centro de Interpretação de Porto Novo.....	3
Sessão na Câmara Municipal .....	5
Apresentação e debate do projeto “UMA FAMÍLIA, UM TURISTA” .....	9



## Inauguração do Posto de Informação Turística e do Centro de Interpretação de Porto Novo



Pelas 10:30, em cerimónia presidida pelo sr. Ministro do Turismo, Transportes e Economia do Mar, com a participação do sr. Presidente da Câmara de Porto Novo e a presença de diversos outros autarcas da ilha e do país, além de numerosos convidados institucionais e da sociedade civil, foram inaugurados o Posto de Informação Turística de Porto Novo e o Centro Interpretativo.

Um e outro foram instalados no antigo edifício da Câmara Municipal, perto do porto, e são obra do programa Raízes (Redes Locais para o Turismo Sustentável e Inclusivo de Santo Antão), lançado pela ONG ADPM, de Mértola, em 2017, que atua na ilha há cerca de 20 anos em obras sociais.

Discursaram o Presidente da ADPM, dr. Jorge Revez, o Presidente da Câmara de Porto Novo, dr, Aníbal Fonseca, e o Ministro do Turismo, dr. José Gonçalves, todos enaltecendo o pioneirismo destas iniciativas, que não deixarão de servir de exemplo e motivação para todas as organizações, públicas e privadas, desenvolverem os seus próprios programas de planeamento, montagem, promoção e divulgação dos produtos turísticos das ilhas.

O dr. Jorge Revez e o dr. Rui Mateus fizeram, no interior, a apresentação das duas instituições acabadas de inaugurar.





## **Sessão na Câmara Municipal**



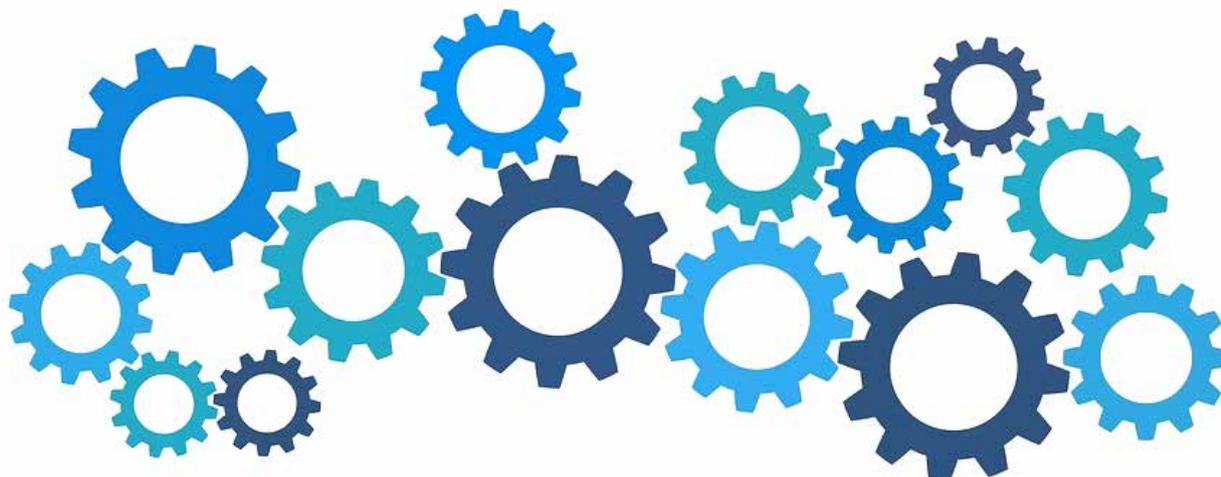
Pelas 12.30 teve lugar no auditório da Câmara Municipal, no Centro da Cidade, uma sessão académica em que o consultor dr. Énio Cruz dissertou sobre a criação de uma *Destination Management Organization* (Organização de Gestão de Destino) em Santo Antão, e o docente do ISCEE, dr. Américo Lopes fez uma apresentação sobre o inquérito realizado durante o ano de 2018 aos turistas estrangeiros que visitaram Santo Antão.

A sessão foi precedida da apresentação de uma série de pequenos vídeos realizados pela ONG Raízes para promoção do destino Santo Antão.



## Criação de uma *Destination Management Organization* (Organização de Gestão de Destino) em Santo Antão (Énio Cruz)

- Os DMO (*Destination Management Organization*) ou OGD (Organizações de Gestão de Destino) são fundamentais para liderarem e administrarem todas as componentes do sistema turístico e garantir a sua competitividade;
- Uma boa OGD assenta na governança participativa de um turismo comunitário, inclusivo, sustentável, gerador de desenvolvimento da região a que respeita, quer seja de nível nacional, regional ou local;
- A função primeira de uma OGD é planejar o turismo, desde o produto à promoção e à comercialização;
- Foi feito um inquérito na ilha de Santo Antão aos diversos *stakeholders* do Turismo, nos 3 territórios autárquicos, de que saíram as seguintes conclusões, entre outras:
  - A OGD poderá assumir a forma de Associação, estruturada, gerida por privados;
  - Deverá funcionar como instrumento de diálogo entre os diversos *stakeholders*;
- Foram feitas 12 entrevistas a pessoas responsáveis de vários setores, 3 por município, das quais saíram as seguintes ideias:
  - A OGD de Santo Antão deve ser dirigida por um órgão de gestão com fundos próprios que consiga formatar o produto de Santo Antão como único e diferenciado ao mesmo tempo;
  - A atuação da OGD deve fomentar a criação de emprego, investimento, melhoria da qualidade de vida das comunidades, turismo mais organizado e turistas satisfeitos;
- Foram abordados os papéis de cada ator na OGD:
  - O Estado (Central e local) deve ocupar-se do quadro legislativo, das infra-estruturas, da promoção, da capacitação de mão-de-obra e da fiscalização;
  - Os privados têm o papel fundamental de investir, criando e garantindo produtos e serviços, no quadro das políticas definidas para o setor, e de garantir formação profissional aos seus quadros em linha com os desafios do turismo;
  - As Organizações da Sociedade Civil (OSC) têm por missão formar agentes de desenvolvimento local nos aspetos ambientais e culturais, mas também no desenvolvimento económico real local;
- Quanto à participação na OGD, as opiniões dividem-se, mas sobressai uma chamada de atenção relativamente à simplificação de processos, como forma de agilizar esse organismo, e recomenda-se que seja despartidarizada e abrangente;
- A OGD deverá ser uma oportunidade de diálogo e de planeamento, mas inclusiva, integradora, com metas comuns, em hierarquia horizontal, regulamentada.





## INQUÉRITO AOS TURISTAS QUE VISITARAM SANTO ANTÃO EM 2018

- Foi realizado um inquérito aos turistas que visitaram Santo Antão durante 2018, encomendado pelo Projeto RAÍZES ao ISCEE.
- Este inquérito decorre em 3 fases, a saber:
  - Identificação geral dos turistas;
  - Identificação dos segmentos;
  - Caracterização dos segmentos.



- A apresentação versou sobre a primeira fase, **identificação geral dos turistas**, e foi desenvolvida nos seguintes pontos:
  1. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO
  2. PÚBLICO ALVO
  3. DEFINIÇÃO DA AMOSTRA
  4. MODELO CONCEITUAL – METODOLOGIA
  5. O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÓMICO
  6. COMPORTAMENTO DE VIAGEM
  7. MOTIVOS DA VIAGEM
  8. DESPESAS EFETUADAS
  9. AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DA ILHA
  10. AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA
  11. NÍVEL DE SATISFAÇÃO E PROBABILIDADE DE VOLTAR
  12. ALGUMAS CONCLUSÕES
- Este estudo vai prosseguir com a segunda fase (Identificação dos Segmentos), e depois a terceira fase (Caracterização dos Segmentos).
- Entretanto, foram extraídas as seguintes conclusões provisórias relativas à primeira fase (Identificação Geral dos Turistas), a saber:
  - Santo Antão tem sido o principal Destino de visita para a maioria dos turistas que cá vêm.
  - As viagens repetidas já são uma prática em Santo Antão, como tal deve-se aproveitar os visitantes e estimular o efeito boca-a-boca para divulgarem o Destino Santo Antão;
  - Desenvolver atividades de lazer nas praias, de animação noturna e ao ar livre;
  - Potenciar as casas das famílias para melhor recebermos visitantes;
  - Construir Parques de Campismo, uma vez que os resultados apontam para a adesão dos visitantes a esta modalidade de alojamento;
  - Criar incentivos para os turistas construírem as suas Segundas Residências na ilha;
  - A *internet* terá de ser o principal meio de divulgação do Destino Santo Antão, através da utilização de todos os recursos *online*;
  - Estruturar e desenvolver espaços de produção e comercialização de produtos típicos para poder aumentar o nível de despesas efetuadas nestes produtos;
  - Melhorar a sinalização turística, bem como as infraestruturas e acessibilidades;
  - Utilizar as palavras indicadas pelos turistas, para fazer o posicionamento estratégico perante os visitantes e potenciais visitantes;
  - Sensibilizar os turistas para divulgarem e recomendarem Santo Antão aos familiares e amigos.





**Apresentação  
e debate do projeto  
“UMA FAMÍLIA, UM TURISTA”**

Pelas 15 horas da tarde a jornada prosseguiu com uma sessão dedicada à apresentação da versão pré-definitiva do projeto Uma Família, um Turista, desenvolvido pelo Ministério do Turismo.

Começaram por tomar a palavra o sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo, dr. Aníbal Fonseca, o Presidente da Associação de Municípios de Santo Antão e Presidente da Câmara da Ribeira Grande, eng. Orlando Delgado, e o sr. Ministro do Turismo, Transportes e Economia Marítima, dr. José da Silva Gonçalves.

#### **Tópicos da Intervenção do Presidente da Câmara de Porto Novo, dr. Aníbal Fonseca**

- Alavancar turismo cultural, sustentado e inclusivo;
- Potenciar o turismo de natureza, paisagístico;
- Diversificar a oferta;
- Criar rendimento para as famílias e empresas;
- Aposta forte nos operadores locais;
- A Rota das Aldeias já criou mais de 26 unidades de turismo na ilha;
- Desenvolver a economia local;
- Criar condições para que as famílias aproveitem as oportunidades criadas;
- Reduzir a pobreza;
- Criar emprego;
- Proximidade e confiança mútua entre Ministério e Municípios.



#### **Tópicos da Intervenção do Presidente da Associação de Municípios de Santo Antão, eng. Orlando Delgado**

- Santo Antão é um gigante adormecido;
- A ilha pode dar um grande contributo ao Turismo de Cabo Verde;
- Saúda a transferência de recursos do Governo para as Câmaras Municipais, para desenvolverem o Turismo;
- Santo Antão é das ilhas que mais têm crescido em Turismo;
- É necessário o aeroporto de Santo Antão para ligar a ilha ao mundo;
- Há que criar mais emprego para fixar os jovens;
- A ilha de Santo Antão é agrícola, mas não em exclusivo.





#### Tópicos da Intervenção do sr. Ministro José Gonçalves

- Saudação às mulheres, no Dia da Mulher.
- O Programa “Uma Família um Turista” é inspirado na Mesa Redonda realizada em Porto Novo e Lajedos em Fevereiro de 2017, dedicada ao turismo rural e de natureza.
- O programa Raízes nasceu também daí.
- O Centro Interpretativo inaugurado de manhã, inserido no projeto Raízes, é exemplo a seguir pelas autarquias de Cabo Verde.
- O Turismo em Cabo Verde foi-se desenvolvendo por impulsos, não foi objeto de um planeamento prévio.
- Até agora os incentivos eram dados a unidades de alojamento com mais de 10 quartos; com este programa (Uma Família, um Turista), pretende-se incentivar o pequeno investidor local em alojamento turístico.
- Testemunho do ex-Diretor Geral do Turismo Rural de Israel, em visita a Cabo Verde, afirmando que Cabo Verde tem forte potencial para ter sucesso nessa vertente do turismo.
- Uma proposta de incentivos fiscais ao turismo local vai a Conselho de Ministros.
- Os núcleos de alojamento local a serem criados terão efeito no empreendedorismo local, como resposta à chegada de visitantes que passarão a consumir localmente.
- Também a nível tecnológico esperam-se consequências, uma vez que as novas tecnologias permitem a profissionais fixarem residência e trabalharem a partir desses locais.
- A apresentação desta proposta visa a recolha de subsídios por parte dos participantes no debate a seguir, e é por isso que foram convidadas as Câmaras Municipais e as Associações de Turismo locais.



## Alguns tópicos da Apresentação do Projeto Uma Família, um Turista, pelo eng. Vladimir Fonseca

### OBJETIVOS principais:

- Contribuir para o Turismo como motor do crescimento inclusivo de Cabo Verde
- Diversificação da oferta turística;
- Fomentar emprego decente;
- Criar/aumentar rendimento das famílias, em especial nos meios rurais;
- Modernizar o setor primário;
- Integrar a economia local na cadeia de valor do turismo nacional;
- Promover a iniciativa e cooperação empresarial local;
- Promover o património e os produtos locais;
- Articulação institucional entre os diversos agentes do setor;
- Formação contínua das equipas do programa e das pessoas que vão acolher turistas.
- Alguns RESULTADOS CONCRETOS esperados (em 5 anos):
  - Reabilitação/construção de 1.100 quartos/suites para turismo de habitação;
  - Criação de 3.300 postos de trabalho;
  - Reduzir em 13% a pobreza no meio rural;
  - Capacitação de 5.060 pessoas para os negócios do Turismo;
  - Promoção de 2.200 iniciativas empresariais a nível de serviços turísticos;



## DEBATE



### **Presidente da Câmara de S. Miguel, Herménio Celso Fernandes**

- Programa valoriza meio ambiente, economia local, criação de empregos.
- É um programa para o interior do país.
- Diversifica a oferta.
- Parabéns!



### **Énio Cruz – Consultor**

- Organigrama da organização pode ser melhorado



### **Odair Gomes – Comunidades Rurais**

- Recomendação para desenvolver e envolver comunidades locais e instituições comunitárias no projeto.
- É importante fazer o diagnóstico e o planeamento e a seguir partir para as decisões.
- Importância do Turismo de Natureza e Aventura.

### António Lopes da Silva – vereador do Turismo da Praia



- Programa virado para as pessoas, para as famílias.
- Importância da planificação.
- Importância da formação das pessoas que passarão a receber turistas, pois precisarão de saber comunicar com eles.

### Manuel Ribeiro – FSST



- Parabéns ao projeto.
- Os municípios devem ter pelo menos um técnico de turismo que interaja com o projeto com conhecimento de causa.
- Quando há vários municípios numa ilha, pode haver um coordenador comum dedicado ao projeto.
- O fundo perdido não deve ser fixo.
- Deve haver um fundo circulante permanente.
- Reduzir incentivos aos grandes projetos e com isso ter meios para apoiar os pequenos.
- As GOPEDS contêm os desafios.
- Formar 5.000 pessoas em 5 anos não é muito. A EHTCV forma cerca de 1.400 alunos por ano.
- O Turismo tem de ser o chapéu da Economia.
- O Turismo paga os gestores.
- Falta desporto e lazer.
- Integrar os diversos fundos.
- Referência a iniciativas em outras ilhas como Fogo (COSPE) e S. Nicolau.

### Jorge Revez – ADPM/Raízes



- Os números com formação, divididos por ilhas e autarquias não é elevado.
- Um dos critérios para atribuição de apoios pode ser privilegiar quem frequentou neste projeto formação.
- Antes de começar a concretizar o programa, dedicar 3 a 6 meses à respetiva montagem, durante a qual se faz a formação de todos os recursos humanos afetos ao projeto.

### José Pedro Oliveira – Empresário



- Está contente, porque começámos a estudar seriamente o turismo local.
- Estamos a estudar com dados, vamos ao terreno pesquisar...
- Só progredimos com conhecimento.
- Deveria fazer-se um esforço para publicar trabalhos sérios. Muitos ficam na gaveta por falta de meios próprios dos autores.
- Turismo é um meio, não um fim.
- A estrada para Tarrafal de Monte Trigo é antes de mais para a economia e a comunidade locais. Também servirá o Turismo...
- Convém definir o que é ruralidade, em contraponto com a urbanidade.
- O destino turístico é Cabo Verde; não há que esquartejar o destino por setores ou ilhas.
- O programa não é contra a pobreza, é para criar riqueza...

- Há que olhar para a problemática do grogue. Está tudo ligado, quando se trata de obter qualidade.
- Não adianta dar migalhas às famílias sem obter qualidade.
- Não há que ter pressa, o importante é que tenhamos um programa bem concebido e estruturado. Por isso um máximo de subsídios é bem vindo.
- Atenção à produção de estatísticas, que devem ser fiáveis;
- Cuidado com a feitura das leis; a legislação deve ser harmonizada, ter continuidade para lá dos ciclos governativos e não se orientar por clientelas partidárias;
- Em Cabo Verde não temos a preocupação de populismo.

#### Jailson Lopes – Biotur



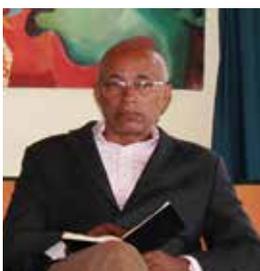
- O projeto Biotur tem uma dotação de 4,6 milhões de USD.
- Para formação de guias de turismo.
- Para criar sinergias.
- Para qualificação de recursos humanos.
- Valorização de consultoria para formação em turismo sustentável.
- Uma pergunta: qual foi a taxa de contribuição turística em 2018?

#### Nuno Gomes – UGPE



- Foi assinado um contrato com um consultor de Turismo.
- Há que buscar sinergias entre os projetos.
- Crédito bancário para micro-pequenas-médias empresas.
- Parques ecológicos.
- Segundas residências.
- Condições de higiene e segurança.
- O IGQPI lançou o programa do selo de qualidade.

#### Orlando Delgado (Presidente da Câmara da Ribeira Grande)



- Parabéns pelo programa.
- Nas zonas urbanas também há ruralidade.
- Não deverá ser o Estado a fazer um quarto em casa das pessoas.
- Devemos aprender com a experiência da Casa para Todos, e não criar a perspetiva de dar casa ou quarto às pessoas.
- Não deve haver fundo perdido. Financiamento a ser reembolsado, isso sim.
- Deve haver um investimento que quem queira aderir ao programa terá que suportar.
- Temos um grande conhecimento deste tipo de turismo em Santo Antão.
- O organigrama está muito complicado e bloqueia.

#### Maria Alves – Câmara Municipal de Santa Catarina (Fogo)



- A ONG COSPE tem larga experiência com o Turismo Rural, e desenvolve no Fogo um programa semelhante.
- Está contente com o Programa e sugere uma maior articulação entre programas e respetivos atores.

### Ângelo Vaz – Presidente da Câmara de S. Salvador do Mundo



- O Município de SSM é dos mais interiores, pois não tem litoral;
- Por isso, este projeto assenta como luva na sua autarquia;
- Há investimentos de emigrantes em pequenos negócios, e este projeto vem a calhar;
- Já se sente alguma afluência de turistas a pernoitar em casas de família;
- A Associação de Turismo de Santiago tem desenvolvido importante trabalho nesta vertente;
- O turismo rural tem contribuído para a segurança dos turistas e para a elevação da qualidade da oferta;
- Não se pode descurar a qualidade.

### Jaquelino Varela – Vereador do Turismo de Santa Cruz



- Apela para a formação, para a segurança, qualidade e conforto;
- Entende que os turistas têm no crioulo um atrativo cultural importante
- Há que preservar a qualidade na produção de grogue;

## ENCERRAMENTO

### A reflexão foi encerrada com uma última intervenção do sr. Ministro José Gonçalves:

- As mulheres (cujo dia se celebrou nesta data) são as principais beneficiárias deste programa;
- *Grosso modo*, o Turismo desenvolve-se em 3 dimensões:
  - Turismo de massas.
  - Turismo rural.
  - Turismo domiciliário.
- O turismo domiciliário, por sua vez, pode ocorrer em quartos, apartamentos ou moradias.
- A taxa turística a cobrar no âmbito do turismo domiciliário reverte a 50% para os Municípios e a outra metade para o próximo-futuro Instituto do Turismo;
- Os incentivos que passarão a ser aplicados aos pequenos empreendimentos só parcialmente são a fundo perdido. A maior parte do financiamento é reembolsável.
- A planificação deste projeto está inserida na própria planificação do Ministério do Turismo e, por outro lado, na planificação dos Municípios;
- A qualidade é, com efeito, essencial em todo o processo
- A vertente financeira do projeto ganhou peso nos desenvolvimentos finais, pois terá passado de um milhão para dois milhões de contos.
- Seja como for, o projeto não está fechado, terá de ir a Conselho de Ministros, e será beneficiado com as contribuições aqui recolhidas.

